

v. 9, n. 8, agosto 2014

Arrefecem a Produção e as Vendas de Máquinas Agrícolas Automotrizes

O mercado de máquinas agrícolas automotrizes exibiu, no primeiro semestre de 2014, acentuada queda no total das vendas (-18%), frente a igual período do ano anterior. Nos primeiros seis meses do ano, foram produzidas 40.407 máquinas agrícolas, representando 7.970 máquinas a menos que a quantidade contabilizada no primeiro semestre de 2013. Tanto as vendas para o mercado interno quanto as exportações declinaram, empurrando para baixo o desempenho do segmento (Tabela 1).

Dentre os tipos de máquinas fabricados (tratores de rodas, colheitadeiras, cultivadores motorizados, tratores de esteiras e retroescavadeiras), a queda dos indicadores (produção, vendas para o mercado interno - nacionais/importadas - e exportações) foi generalizada, excetuando-se as exportações de tratores de esteiras e de retroescavadeiras, com elevação de 56,7% e 14,4%, respectivamente. Os cultivadores motorizados foram os itens com menores percentuais de queda nas vendas totais, com singelos -2,8% de declino no período.

Quanto ao trator de roda, item de maior procura pelos agricultores e de maior volume de produção pelas montadoras, houve encolhimento do mercado com decréscimo de -17,8% nas vendas totais. Com preços de seus produtos depreciados, segmentos como o sucroenergético, oleaginosas e milho não deverão alavancar a demanda por máquinas. Todavia, como existe sazonalidade na venda de tratores de rodas, é possível que essa tendência de encolhimento do mercado seja parcialmente mitigada pelas encomendas efetuadas para entregas no segundo semestre de 2014. Outros indicadores dos demais itens fabricados pelas montadoras seguiram alinhados com o desempenho dos tratores de rodas, ou seja, com queda nas vendas totais de 24,2% nas colheitadeiras e de 30% no segmento de retroescavadeiras.

O declínio do mercado de máquinas agrícolas, aparentemente, não afetou o número de postos ocupados nas montadoras, pois, no primeiro semestre de 2014, houve contratação de 113 novos funcionários, totalizando 20.869 empregados. Em contrapartida, dificilmente a receita cambial repetirá os US\$3,55 bilhões contabilizados em 2013, pois,

TABELA 1 - Produção, Vendas e Exportação de Máquinas Agrícolas Automotrizes, Brasil, 2011 a 2013 e Janeiro a Junho de 2014

(em unidade)

Item	2011 2012 2013		2013	Janeiro-junho		Var. %	
	(c)	(b)	(c)	2013 (d)	2014 (e)	(c/b)	(d/e)
Tratores de rodas							
Produção	63.427	64.456	77.570	37.614	31.408	20,3	-16,5
Vendas no mercado interno	52.296	55.819	65.089	32.545	26.733	16,6	-17,9
Nacionais	50.966	53.893	63.786	31.722	26.649	18,4	-16,0
Importados	1.330	1.926	1.303	823	84	-32,3	-89,8
Exportação	12.620	12.167	11.182	5.121	4.225	-8,1	-17,5
Total das vendas	64.916	67.986	76.271	37.666	30.958	12,2	-17,8
Colheitadeiras							
Produção	7.630	7.485	9.948	4.509	3.556	13,6	-21,1
Vendas no mercado interno	5.343	6.278	8.539	3.929	2.901	36,0	-26,2
Nacionais	5.306	6.187	8.285	3.827	2.890	33,9	-24,5
Importados	37	91	254	102	11	179,1	-89,2
Exportação	2.390	1.238	1.140	523	475	-7,9	-9,2
Total das vendas	7.733	7.516	9.679	4.452	3.376	28,8	-24,2
Cultivadores motorizados							
Produção	1.350	1.404	1.595	710	738	13,6	3,9
Vendas no mercado interno	1.307	1.348	1.618	734	714	20,0	-2,7
Nacionais	1.307	1.348	1.618	734	714	20,0	-2,7
Importados	-	-	-	-	-	-	-
Exportação	27	39	10	6	5	-74,4	-16,7
Total das vendas	1.334	1.387	1.628	740	719	17,4	-2,8
Tratores de esteiras							
Produção	2.929	2.939	2.337	1.072	1.501	-20,5	40,0
Vendas no mercado interno	1.022	1.062	942	455	407	-11,3	-10,5
Nacionais	884	899	863	417	385	-4,0	-7,7
Importados	138	163	79	38	22	-51,5	-42,1
Exportação	2.460	2.265	1.580	723	1.133	-30,2	56,7
Total das vendas	3.482	3.327	2.522	1.178	1.540	-24,2	30,7
Retroescavadeiras							
Produção	6.177	7.420	8.950	4.472	3.204	20,6	-28,4
Vendas no mercado interno	5.355	5.632	6.804	3.471	2.146	20,8	-38,2
Nacionais	5.337	5.632	6.803	3.471	2.146	20,8	-38,2
Importados	18	-	1	-	-	-	-
Exportação	837	1.206	1.730	639	731	43,4	14,4
Total das vendas	6.192	6.838	8.534	4.110	2.877	24,8	-30,0
Máquinas agrícolas (total)							
Produção	81.513	83.704	100.400	48.377	40.407	19,9	-16,5
Vendas no mercado interno	65.323	70.139	82.992	41.134	32.901	18,3	-20,0
Nacionais	63.800	67.959	81.355	40.171	32.784	19,7	-18,4
Importados	1.523	2.180	1.637	963	117	-24,9	-87,9
Exportação	18.334	16.915	15.642	7.012	6.569	-7,5	-6,3
Total das vendas	83.657	87.054	98.634	48.146	39.470	13,3	-18,0
Emprego em junho (em n. pessoas)	20.071	19.560	21.627	20.756	20.869	10,6	0,5
Receita cambial (em US\$ milhão)	3.259	2.883	3.553	1.692	1.526	23,2	-9,8

Fonte: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. Anuário da indústria automobilística brasileira. São Paulo: ANFAVEA, 2014. Disponível em: http://www.virapagina.com.br/anfavea2014/>. Acesso em: ago. 2014 e ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. Carta da anfavea. São Paulo: ANFAVEA, jul. 2014. Disponível em: http://www.anfavea.com.br/cartas/carta338.pdf>. Acesso em: ago. 2014.

entre janeiro e junho de 2014, ela foi de apenas US\$1,53 bilhão. Tradicionalmente, o mercado externo para máquinas agrícolas automotrizes brasileiras é concentrado no bloco de países que compõem o MERCOSUL e alguns poucos países africanos. A crise econômica instalada na Argentina, principal destino das exportações brasileiras, puxou as vendas para baixo.

As quantidades comercializadas mais expressivas são esperadas para o segundo semestre do ano, coincidindo com o plantio da safra de verão no Centro-Sul (Figura 1). Porém, o arrefecimento do mercado no princípio de 2014, após recorde de produção e vendas em 2013, dificilmente recuperará as vendas mensais para patamares acima das 6 mil maquinas ao mês.

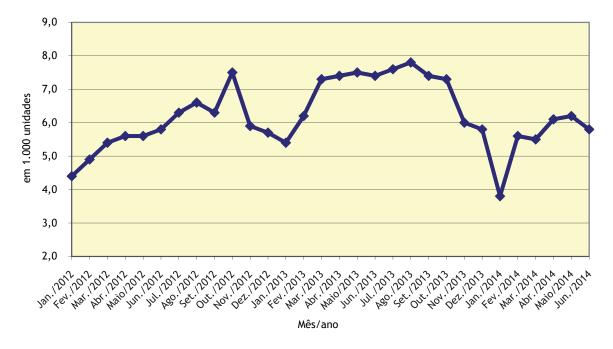


Figura 1 - Vendas de Máquinas Agrícolas Automotrizes no Mercado Interno, Brasil, Janeiro de 2012 a Junho de 2014.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. Carta da anfavea. São Paulo: ANFAVEA, jul. 2014. Disponível em: http://www.anfavea.com.br/carta338.pdf>. Acesso em: ago. 2014.

Considerando as vendas por unidade da federação, o Estado de São Paulo permanece líder na demanda por máquinas agrícolas automotrizes, representando 17,7% desse mercado, seguido pelo Paraná (15,4%), Rio Grande do Sul (15,3%) e Minas Gerais (10,7%) (Figura 2). Esses quatro estados concentram, aproximadamente, 60% das vendas para o mercado interno. Tão logo ocorra a recuperação econômico/financeira do segmento sucroenergético, as vendas em São Paulo deverão se distanciar ainda mais dos demais estados, uma vez que, no *boom* vivenciado no segmento entre 2006 e 2007, o mercado paulista representou 36% do total de vendas internas.

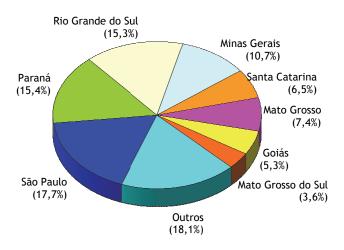


Figura 2 - Vendas Internas de Máquinas Agrícolas por Unidade da Federação, Brasil, 2013.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. Anuário da indústria automobilística brasileira. São Paulo: ANFAVEA, 2014. Disponível em:

http://www.virapagina.com.br/anfavea2014/>. Acesso em: ago. 2014.

O revigoramento adotado para o MODERFROTA, no Plano Agrícola Pecuário 2014/15, prevê recursos para aquisição de máquinas agrícolas automotrizes da ordem de R\$3,5 bilhões, majoração superior a 2.000 pontos percentuais frente à alocação do plano anterior. Essa condição permite construir cenário prospectivo de melhoria de vendas e, consequentemente, da produção de máquinas agrícolas automotrizes.

Ainda que o contexto do agronegócio brasileiro se diferencie do restante da economia, exibindo taxa de crescimento acima dos 3% para 2014, mesmo associado à recente injeção de recursos federais para o financiamento das compras do segmento, não se pode estar otimista com sua produção e vendas¹. Dificilmente a produção ultrapassará as 90 mil máquinas, quantidade que sinaliza encolhimento de 10% desse mercado.

A permanente renovação da frota de máquinas agrícolas é elemento sine qua non na estratégia de incremento da competitividade dos cultivos e criações nacionais, pois vigora a tendência de substituição de máquinas de menor potência por equipamentos maiores, de menor custo operacional e melhor desempenho em campo, otimizando as tarefas com redução de custos.

¹A queda da taxas de juros da economia em 2013 impulsionou as vendas totais que somaram mais de 83 mil máquinas, montante bastante razoável para o país.

Palavras-chave: mercado de máquinas agrícolas automotrizes.

Celso Luis Rodrigues Vegro Pesquisador do IEA celvegro@iea.sp.gov.br

Célia Regina Roncato Penteado Tavares Ferreira Pesquisadora do IEA celia@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 13/08/2014